

LICENCIATURA:GAE/GRH/ECO/CONTB MARKETING EMPRESARIAL

Aula 2

Professora: Olga Meleca

Telef: 929340634

e-mail: olgaimeleca@gmail.com

2020

Tema II: MARKETING EMPRESARIAL

- Administração do Marketing
- Orientações de marketing na organização
- Identidade e Imagem
- Plano e campanhas de Marketing

MARKETING EMPRESARIAL:



FOCO EMPRESARIAL

MARKETING-é uma estratégia empresarial dinâmica ou seja esforços planejados com vistas á mudança e preparados para enfrentar a mudança





MARKETING EMPRESARIAL

É o processo de planejar e executar a concepção, estabelecimento de preços ,promoção e distribuição de ideias, produtos e serviços a fim de criar trocas que satisfaçam metas individuais e organizacionais





À medida que as empresas mudam, a organização de marketing também se altera. O marketing não é mais um departamento responsável por um número limitado de tarefas, é uma iniciativa que envolve a empresa como um todo e direciona sua visão, sua missão e seu planejamento estratégico. (KOTLER; KELLER, 2006)

As actividades de marketing incluem decisões sobre quem a empresa deseja ter como cliente, que necessidades deve satisfazer, que produtos e serviços deve oferecer, como deve definir seus preços, que informações deseja enviar e receber, que canais de distribuição deve usar, e que parcerias deve estabelecer. (KOTLER; KELLER, 2006) As acções de marketing só obtém sucesso quando todos os departamentos da empresa trabalham juntos para atingir as metas, é necessário criar valor para o cliente, satisfazendo-o. Para satisfazer e superar as expectativas dos clientes é imprescindível que as empresas mudem constantemente e com rapidez (KOTLER; KELLER, 2006)

OUVIR MAIS E FALAR MENOS



Administração do Marketing

Vamos conferir de que forma eles influenciaram o mundo de Marketing:

- Peter Drucker lança, em 1954, o livro A Prática da Administração. Esse autor mencionava que o cliente é o mais importante e a área de Marketing era uma poderosa ferramenta de auxílio aos administradores para manterem o foco no mercado. Período 5 19 Unidade 1 •
- Com o título de "Pai do Marketing", Theodore Levitt, professor da Harvard Business School, em seu artigo para Harvard Business Review, intitulado a Miopia de Marketing, revela uma série de erros de percepções da empresa fornecedora de produtos para agregar valor, satisfazer e conquistar clientes, mostrando a importância da satisfação dos clientes e transformando para sempre o mundo dos negócios. O vender a qualquer custo é substituído pela satisfação garantida. Marcas como CocaCola, Sears, Malboro, dentre outras, renascem a partir desse período. As pesquisas e artigos de Marketing multiplicam-se, bem como modelos quantitativos matemáticos e estatísticos são formatados e o conhecimento dessa área da administração é difundido.
- Philip Kotler, em 1967, lança a primeira edição de seu livro Administração de Marketing, ma que ele organiza e reúne todos os temas que passam a compor e delimitar a a maência dessa área de conhecimento.

MARKETING

A palavra Marketing possui muitas definições na literatura e até tentativas de tradução para o português como "Mercadologia" (RICHERS, 1986), ou "Mercancia" (GRACIOSO, 1971). A Associação Americana de Marketing em 1985 elaborou a seguinte definição: Marketing é o processo de planejamento e execução da concepção, preço, promoção e distribuição de idéias (sic), bens e serviços, organizacionais e eventos para criar troca que venha a satisfazer objectivos individuais e organizacionais. (AMA apud LAS CASAS, 2006, p. 9). Kotler (1998, p. 27) afirma que: Marketing é um processo social e gerencial pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam, através da criação, oferta e troca de produtos de valor com outros. Limeira (apud DIAS et al., 2006, p. 2), por sua vez, apresenta o conceito de Marketing como a função empresarial que cria continuamente valor para o cliente e gera vantagem competitiva duradoura para a empresa, por meio da gestão estratégica das variáveis controláveis de Marketing, produto, preço, comunicação e distribuição.



No âmbito conceitual, Simon (1979, p. 1) entende que administrar é a arte de conseguir realizar as coisas, em que a "maneira de conceber administração faz com que se dê maior destaque ao que é realmente acção, isto é, à determinação do que se deve fazer". Cabe, sim, entendermos que a Administração de Marketing é um processo relevante e que complementa as demais áreas de gestão das organizações.



Administração do Marketing: Conceito

- Na interpretação de Limeira (apud DIAS et al., 2003, p. 10), a Administração de Marketing, [...] é o processo de planejamento, execução e controle das estratégias e táticas de Marketing, visando optimizar os resultados para os clientes e os stakeholders da empresa.
- Nas palavras de Kotler (1998, p. 32), a Administração de Marketing "é o processo de planejamento e execução da concepção, do preço, da promoção e da distribuição de ideias, bens e serviços para criar trocas que satisfaçam metas individuais e organizacionais"

Objectivos da Administração de Marketing

Vamos partir desse conceito de Kotler (1998) para entendermos os principais objectivos da área da Administração de Marketing: 1. Criar ou identificar valor, produzindo inovações estratégicas em produtos, processos e modelagem de negócios, a partir de um profundo conhecimento do perfil e das demandas dos mais diferentes públicos e mercados. 2. Desenvolver e entregar valor, obtendo os resultados estratégicos esperados a partir das políticas de Marketing consistentes. 3. Alinhar as pessoas aos valores criados, liderando e motivando os colaboradores e parceiros para a mudança e incentivando o alto desempenho com base em relacionamentos sustentáveis (BRANSTAD; LUCIER apud RICHERS; LIMA, 1991).

Deu para entender?



Você percebeu que as empresas de sucesso são as gigantes da área. Diante dessa informação, podemos perceber que o Marketing é muito importante para uma organização.

Orientações de marketing na organização

Filosofias da Área de Marketing Actualmente, podemos perceber a mesma empresa praticando diferentes filosofias de Marketing ao redor do mundo e usando diferentes filosofias de Marketing em um mesmo mercado. Kotler (2006) apresenta seis orientações ou caminhos que norteiam as actividades de Marketing das organizações:

1. orientação de produção; 2. orientação de produto; 3. orientação de vendas; 4. orientação do cliente; 5. orientação da sociedade e 6. orientação para o Marketing holístico. Essas orientações não são excludentes ou estáticas, pois podem sofrer alterações e adaptações na Administração de Marketing das organizações, sempre respeitando aspectos éticos e socioambientais das organizações. É comum que algumas organizações privilegiem um dos tipos supramencionados em suas orientações estratégicas de marketing. Vamos compreender melhor cada uma delas!

A orientação de Produção: nas palavras de Churchill Jr. e Peter (2000, p. 4) a filosofia de gestão "centra-se nos produtos e em como fabricá-los com eficiência", isto é, "pressupõe-se que, se os produtos forem melhores, os clientes irão comprá-los. O papel do Marketing orientado para a produção é, essencialmente, entregar produtos em locais onde possam ser comprados" (CHURCHILL JR.; PETER, 2000, p. 4).

A orientação de Produto: a filosofia de gestão orientada para produto tem alicerce na diferenciação dos produtos, isto é, essa orientação admite que os consumidores selecionem os produtos, por meio da sua qualidade, e desempenho superior e dos aspectos inovadores que os produtos podem proporcionar. Assim, as organizações que privilegiam esse enfoque de Marketing buscam se manterem em constantes aprimoramentos tecnológicos e de exclusividade nos produtos que oferecem. A crença dessa orientação é a de que, tanto as vendas quanto a satisfação dos clientes são inerentes às características técnicas, funções e desempenho dos produtos. Esse tipo de estratégia requer das empresas constantes investimentos em tecnologias, pesquisa e desenvolvimento para se manterem como diferentes na mente do consumidor. Podemos afirmar que a Ferrari e a Nike têm essa filosofia como um dos alicerces de Marketing.

A orientação de Vendas: essa filosofia de competitividade no mercado tem como acção de Marketing a lógica de que é necessário vender o que sabemos produzir e não o que o consumidor deseja, não há preocupação com os resultados posteriores às vendas dos produtos. Na ótica de Churchill Jr. e Peter (2000, p. 5) essa filosofia pode ter sucesso nos casos em que "a oferta dos produtos e serviços é maior do que a demanda". Dentro desse raciocínio, Kotler (1998, p. 36) afirma que, nesses casos, a empresa "assume que os consumidores, se deixados sozinhos, normalmente, não comprarão o suficiente dos produtos da organização". Assim, a organização deve empregar um esforço agressivo de venda e promoção. Essa filosofia é da mesma forma adequada para aqueles produtos em que a demanda não é constante, que são supérfluos ou desconhecidos, como por exemplo, vendas de enciclopédias e pacotes de cruzeiros marítimos.

A orientação do Cliente: mediante estudos de mercado, é possível identificar os interesses dos clientes e consumidores e, a partir daí, desenvolver produtos e serviços que atendam esses interesses, possibilitando que os clientes comprem e falem bem da empresa e de seus produtos. O cliente é o ponto de partida para todo e qualquer negócio e essa postura deve ser da empresa em todos os níveis, desde o mais alto executivo até o escalão mais baixo. O cliente é o verdadeiro patrão da empresa. A venda está preocupada com a necessidade do vendedor transformar seu produto em dinheiro; Marketing com a idéia (sic) de satisfazer às necessidades do consumidor por meio do produto e de um conjunto de valores associados com a criação, entrega e, finalmente, seu consumo. (LEVITT apud KOTLER, 1998, p. 37).

O sucesso da empresa no longo prazo pressupõe compreender muito bem as necessidades e os desejos dos clientes e, com base nisso, oferecer produtos, serviços e ideias para satisfazer a esses clientes melhor do que a concorrência, podendo, dessa forma, criar a fidelidade deles com a empresa e competir mais eficientemente com os concorrentes.

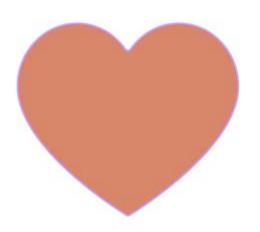
A orientação do marketing socialmente responsável ou societal: tal orientação [...] assume que a tarefa da organização é determinar as necessidades, desejos e interesses dos mercados-alvos e atender às satisfações desejadas mais eficaz e eficientemente do que os concorrentes, de maneria a preservar ou ampliar o bemestar dos consumidores e da sociedade. (KOTLER, 1998, p. 44).

O eixo interpretativo dessa filosofia de Administração de Marketing é a conviçção de que os clientes têm consciência sobre as consequências que seus actos de consumo podem trazer para a sociedade. Por isso, tais clientes são impulsionados a buscar produtos que tenham características de preservação socioambiental. Hoje, vemos muitas organizações preocupadas em destacar selos de preservação que dão aos seus clientes a certeza dessa filosofia de gestão.

A orientação do marketing holístico: Kotler e Keller (2006) destacam uma abordagem em que a empresa deve tentar compreender e administrar toda a complexidade envolvida na gestão de Marketing. É a abordagem que reconhece e tenta harmonizar o escopo e as dificuldades de todas as actividades de Marketing



Head:
O que Sabemos. Ideias,
pensamentos e conceitos
que nos guiam



Heart: Quem somos, os sentimentos, o que valorizamos, nosso código de ética



Hands: O que fazemos, como agimos



A imagem diz mais que as palavras.

Actualmente, aumentou a valorização ao cuidado da imagem pessoal e organizacional considerando que representa a primeira mensagem comunicativa entre as pessoas

Não existe uma segunda oportunidade para dar uma boa primeira impressão.

Os profissionais de Marketing utilizam, em suas actividades, diversas ferramentas para obter as respostas de seus mercados-alvo. Essas ferramentas constituem o composto de Marketing. Kotler (1998) define este composto, ou mix de Marketing, como o conjunto de ferramentas de Marketing que a empresa utiliza para perseguir seus objectivos no mercadoalvo. Além disso, Jiuliani (2003) ressalta que os profissionais da área devem fazer uso do conjunto de variáveis criadas e gerenciadas, portanto, controláveis, com o intuito de melhor satisfazer às necessidades e desejos latentes do mercado para que a empresa posicione seu produte ou serviço de forma positiva.

Foi James Culliton, em 1948, o responsável pela utilização da expressão Marketing Mix (Composto de Marketing) pela primeira vez, ao apresentar, em dois grupos.

os principais elementos relacionados às decisões de Marketing:

As forças ambientais : como o comportamento dos clientes e consumidores, os intermediários, a concorrência e o governo.

Os elementos do Marketing: como o planejamento do produto, a fixação do preço, a distribuição, a promoção, a propaganda, a publicidade, a força de vendas, o serviço ao cliente e a pesquisa de Marketing.

A estrutura dos quatro Pês

PRODUTO

Variedade de produtos qualidade,design,característi., nome da marca,embalagem, tamanho,serviços,garantias, devoluções.



PREÇO

preço nominal, descontos, ddescontos, concessões, prazos para pagamento condições de crédito



PROMOÇÃO

Promoções de vendas, publicidade,propaganda forças de vendas,relações públicas,marketing directo



Canais ,variedade,pontos venda,

estoque,transporte



MIX DE MARKETIN G



MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

